

CIA. MARIZA BASSO
FORMAS ANIMADAS

APRESENTA

Obsequios

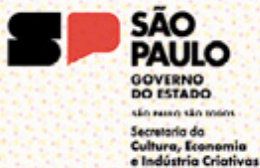
1,99

CIA. MARIZA BASSO FORMAS ANIMADAS

Objetos 1,99

MIREVEJA
EDITORA

Produção



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ficha técnica

CONCEPÇÃO, DIREÇÃO GERAL E CRIAÇÃO DOS BONECOS

Mariza Basso

COLABORAÇÃO NA DIREÇÃO DOS ATORES

Marcio Pimentel

ELENCO

Mariza Basso

Victor Deluzzi

CENOGRAFIA

Victor Deluzzi

FIGURINOS

grupo

ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ E SOM

Thiago Neves

TRILHA SONORA ORIGINAL

Nél Marques

Amauri Muniz

MÚSICA INCIDENTAL

(“Tema para John” e “Tema para Ray”)

Josiel Rusmont

PRODUÇÃO

Talita Neves

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Conrado Dacax (foto)

Luiz Fabiano Marquezin (vídeo)

GERENCIAMENTO

Marcia Basso

A arte de transformar o mundo

As pessoas educam para a competição e este é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, neste dia, estaremos a educar para a paz.

MARIA MONTESSORI

Inventivo, lúdico e provocativo, o espetáculo *Obgestos 1,99* marca vinte anos de experimentações da Cia. Mariza Basso Formas Animadas na arte da manipulação de bonecos e objetos trazendo novos aliados: os divertidos e inspiradores *clowns*.

Faz Tudo e Chefe, respectivamente encenados por Victor Deluzzi e Mariza Basso, são os faxineiros que chegam para mais um dia de trabalho numa loja de variedades. Em destaque no cenário, uma estante com objetos domésticos, um robusto relógio e sirenes que ditam as regras. A relação dos dois personagens no começo do expediente é hostil. Entre vassouras, baldes e bacias, instala-se um clima de competitividade, cheio de ironia e humor, numa disputa pelo lugar de funcionário do mês. Faz Tudo subverte a ordem da rotina opressiva de quem ouve todos os dias o crá-crâ do cartão de ponto, nos convidando a ver além da função original dos objetos, manipulados com graça e magia. No meio da faxina, vida e movimento brotam na Dama Vassoura, espanadores são transformados em cabelos esvoaçantes de uma linda bailarina, cães adestrados nascem de tapetes. E os *clowns* escapam da realidade – e se divertem.

As cenas acontecem num universo poético não verbal em que tudo é revelado pela expressão dos artistas e pelo trabalho de sonorização. A cultura da guerra e da paz é a temática central, e os gestos encenados pelos faxineiros e seus personagens animados dão conta de divertir e emocionar o público de forma acessível e generosa.

Depois de passar por um grande conflito, já cansado, Faz Tudo descobre som de teclas de piano em uma tábua de passar. Chefe entra na brincadeira e dá vida a um astro musical, que embala a cena final e abre os caminhos para relações mais sensíveis e colaborativas. Eles aprendem que a arte nos faz melhores e mais humanos.

Assim, em *Obgestos 1,99*, a Cia. Mariza Basso questiona e explora a “utilidade” dos utilitários e convida o público a lançar um olhar inventivo para objetos do cotidiano, sempre criando a partir do simples – talvez por isso, suas obras tenham se tornado uma ferramenta para educadores e artistas. A linguagem da companhia chama atenção pela capacidade de propor observações de coisas cotidianas. E de alimentar a criatividade e as descobertas.



FAZ TUDO E SEU CHEFE
CHEGAM PRA TRABALHAR.



É UMA LOJA DE 1,99,
REPLETA DE OBJETOS
ENCANTADOS, MAS ELES
AINDA NÃO SABEM.



E HÁ UMA DISPUTA
DE QUEM SERÁ O
FUNCIONÁRIO DO MÊS.



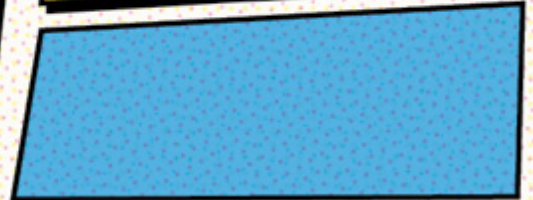
MAS... AÍ, ELES DESCOBREM QUE
OS OBJETOS NÃO SÃO APENAS
COISAS SEM VIDA,



QUE UM OBJETO PODE SER MUITO MAIS.



UMA VASSOURA VIRA
UMA DANÇARINA
ESTUPENDA.



ESPANADORES VIRAM
ANTENAS DE UM
EXTRATERRESTRE E ATÉ AS
PERNAS DE UMA BAILARINA



OPA!
O TAPETE DE
PELÚCIA VIRA
UM CACHORRO
AMESTRADO.
QUEM DIRIA?





CUNHÉÉÉ!!!

E O TAPETE
DE BANHEIRO?
QUE FOFURA!
VIRA UM BEBÊ
CHORÃO,

QUE QUER SUA
MAMADEIRA



(OU SERIA UM
ESFREGÃO?)

NHAM
NHAM
NHAM

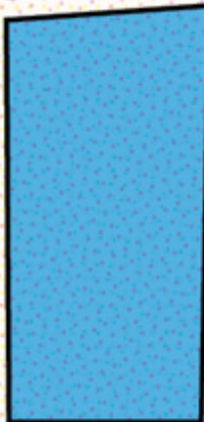




DEPOIS DO ALMOÇO,
QUE TAL LIGAR O RÁDIO?

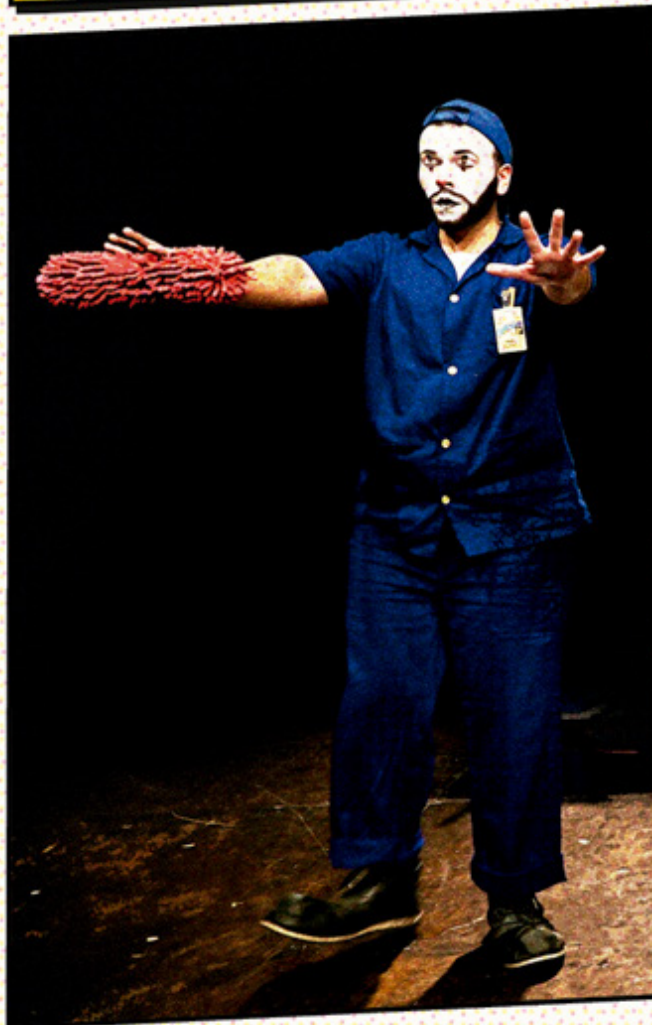


**SHIIIIII... RRRRRRRR
SHIIIIII...**
**BEM-VINDO, VOCÊ QUE ACABA DE
SINTONIZAR A RÁDIO NOTÍCIA.
VAMOS AGORA PARA AS NOTÍCIAS
INTERNACIONAIS SOBRE A GUERRA...**
**RRRR...
SHIIIIII...**





CHIII! O FAZ TUDO DORMIU...



MAS O QUE NINGUÉM
SABE É QUE O FAZ TUDO
É SONÂMBULO. E AFLORA
NELE UM SOLDADO MAU
QUE ESTÁ NO MEIO DE
UMA GUERRA.

E AGORA??

UM SIMPLES
CONDUÍTE É SUA
METRALHADORA.



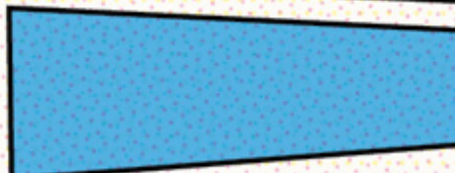
UM
JARRO DE
ABACAXI
É UMA
GRANADA.



COPINHOS DE
PLÁSTICO SÃO
BOMBAS.



O CHEFE SE ESCONDE DE MEDO.



A DESTRUIÇÃO
É TOTAL...



O RÁDIO SAI DO AR E FAZ
TUDO DESPERTA! UFA! ELE
RETOMA A CONSCIÊNCIA...

O CHEFE CULPA O FAZ TUDO
PELA DESTRUIÇÃO DA LOJA,

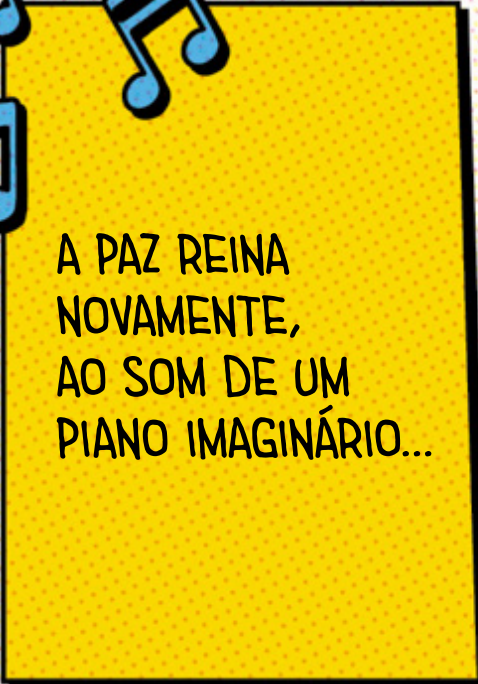


MAS OS DOIS PERCEBEM
O GRANDE ERRO.

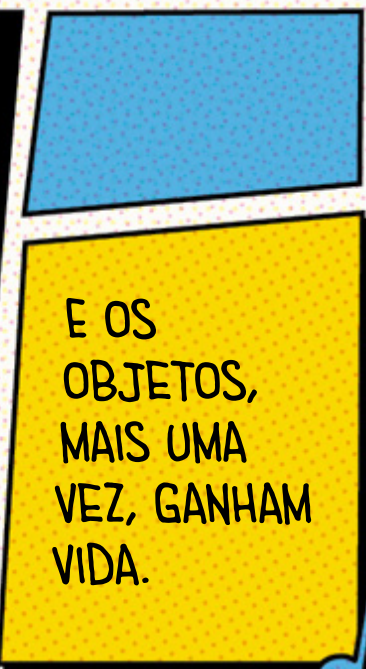


A AMIZADE SE REFAZ





A PAZ REINA
NOVAMENTE,
AO SOM DE UM
PIANO IMAGINÁRIO...



E OS
OBJETOS,
MAIS UMA
VEZ, GANHAM
VIDA.



Olhar além das coisas

Criar e experimentar são verbos que movimentam a Cia. Mariza Basso Formas Animadas desde sua estreia, em 2004. Desbravando esse universo, de lá para cá a companhia tem deixado pegadas históricas nos principais festivais do Brasil e do mundo, com apresentações em Portugal (2005, 2006, 2008 e 2016), Colômbia (entre 2007 e 2024), Espanha (2008 e 2016), Argentina (2009), México (2013) e China (2023), no Beijing International Puppet Festival, de Pequim.

Tudo começou com a peça *O circo dos objetos*, numa época em que o teatro de objetos era tendência apenas na Europa.

Em 2016 foi a vez de *O menino e sua bacia*, montagem baseada no texto do escritor bauruense Luiz Vitor Martinello. Em um movimento inverso ao que habitualmente se vê, o texto literário se transformou em espetáculo antes de ser lançado em livro.

Com *Pachamama*, em 2017, inquieta com o uso de utensílios industriais nas montagens, a companhia decidiu pesquisar objetos naturais, como as cabaças, numa parceria com o ator e marionetista argentino Catin Nardi.

Atualmente, oito montagens infantis e dois espetáculos para jovens e adultos integram o repertório da companhia. Entre eles estão *O sítio dos objetos* (2007), inspirado no universo familiar de Mariza Basso e em sua relação com os bichos e a natureza; *João come feijão* (2010), inspirado no clássico *João e o pé de feijão*; e *O sapato que sabia andar* (2013), baseado no livro homônimo de Luiz Vitor Martinello.

Em 2019, a companhia lançou *A dança da ema - Kohixoti Kipaé*, inspirada no livro *O mito de origem do povo Terena*, de Irineu N'Jea, que envolveu um profundo trabalho de dramaturgia e pesquisa antropológica realizado na aldeia Kopenoti, em Avaí (SP). Dessa vez, a linguagem cênica foi desenvolvida com bonecos criados a partir de materiais da natureza e da cerâmica indígena.

Se das mãos de seus atores nascem universos, se do barro, do plástico e de galhos secos brotam histórias e trajetórias, fica claro que não há fronteiras para os voos dessa companhia, que tem a pesquisa e a inventividade como fontes de criação.

Copyright © 2024 by Cia. Mariza Basso Formas Animadas

EDIÇÃO João Correia Filho

TEXTOS Nane de Souza

PREPARAÇÃO Fabiana Biscaro

REVISÃO Daniela Lima

CAPA E PROJETO GRÁFICO Cintia Belloc

IMAGENS Conrado Dacax

1ª edição

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Objetos 1,99 / Cia. Mariza Basso Formas Animadas. – Bauru,
SP: Mireveja, 2024.

ISBN 978-65-86638-52-3

1. Literatura infantojuvenil 2. Teatro brasileiro I. Título

24-4035

CDD 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil

Todos os direitos desta edição reservados a

EDITORA MIREVEJA LTDA.

Rua Maria Cecília de Oliveira Maciel, 1-13

Jd. Colonial – Bauru-SP – CEP 17047-625

Fone: (14) 99148 0190

www.editoramireveja.com



Produção



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas

Realização



MINISTÉRIO DA CULTURA

